

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 15.000
Semestre 6.000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 Réis.

ASSIGNATURA PARA FÓRA
Anno 15.000
Semestre 8.000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario.—Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

TRANSCRIÇÃO

(Da Reforma)

Rio, 26 de Janeiro de 1877

Nova emissão

Daram bontem os jornaes officiaes e officiosos a noticia de uma nova emissão de apólices no valor de 30,000,000\$000.

Além a renda ordinaria do estado tem o governo imperial consumido de Janeiro de 1875 para cá OITENTA E QUITO MIL CONPOS DE REIS, a saber, cincuenta mil do ultimo empréstimo externo, oito mil das taes apólices dadas em segredo, e agora a ultima operação que nos occupa.

Quando perdendo a paciencia, perguntamos indignados para onde nos quer impulsionar esta politica da regeneração que se ostenta impudente e desfazida à sombra do validismo imperial, acede o Diário do Rio que pregamos a anarchia, como se esse terrível flagello que nos anda a ameaçar, tão de perto, não estivesse a decorrer principalmente do governo do imperador.

Cabe-nos a responsabilidade dessa imensa delapidação dos cofres publicos que tem levado o tesouro a mendigar empréstimos semestralmente para ocorrer as despesas ordinarias do Estado?

Somos os culpados desse pavrosa relaxação que se observa em todos os ramos da publica administração de onde (assim tornando cooptação geral) a honra e o escrupulo já cedem esparzidos?

Estão cégos entretanto, ou se fazem tolos, os ministros regeneradores.

Infelizmente só abrigam os outros quando não houver mais um só erro e nem um só crime a cometer!

Pretendemos voltar sobre este magnifico assunto, cujas consequencias não poderão, certo, mudar o imperador, lá nestas remotas plages onde anda sua magestade em busca das capecetas do Nilo.

Limitamo-nos por hoje a dar espaço ao seguinte comunicado que nos foi dirigido por pessoa insuspeita e muito autorizada no assunto.

O Jornal do Commercio é magnifico! Acha que a operação do tesouro, emitindo 30,000 contos de apólices tem vantagens de retirar da circulação grande parte dos bilhetes do tesouro?

FOLHETIM (205)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPÍTULO XCV

Aonde chega o coração de uma mulher com ciúmes
(Continuação)

— Oh! cala-te, cala-te, eu vol-o ordeno; disse Isabel de um modo irresistivel.

— Mandei-vos a este que me ponham uma mordaza. Eu disse-vos outrora que não no coração das pessoas.

— Silencio. É inutil querer-vos oppôr ao imperio invencivel das leis. Que querias fazer?

— Salvei-os.

— Como?

— Defendendo a sua inocencia.

— E esperas conseguil-o? Não sabes que qualquer prova que apresentardes não poderá salvar o conde?

— Por que?

— Porque ha cincuenta testemunhas que viram o conde com o punhal levantado sobre o peito da principipe.

— Ciudad-Real tornou-se pálido como um defunto. Comprehendeu que era impossivel resistir a semelhante tempestade, e que só a Providencia Divina poderia salvar o conde de Miranda. Nenhuma prova das que elle possuia podia favorecer aquelles amantes desgraçados, no caso de cabrarem em poder dos outros amantes ciosos e poderosos. Dizer os segredos que abrigava em sua alma era comprometê-los mais. Esta reflexão obrigou-o a calar-se imediatamente.

Porém um deseo vehementemente, imenso, extraordinario, nasceu nesse momento em seu peito.

Levava-se proposta fazer frente aos planos da rainha e do principe e juro do fundo d'alma, com a ardor e a esperança de um apostolo, salvá-los de qualquer perigo que posteriormente os ameaçasse.

Esta lembrança inspirou-lhe a força necessaria para dar a sua ardente delecta a apparencia dessa dúvida que nasce das pessoas que estão mal informadas.

— Vossa alteza, disse, deverá ter estranhado o calor com que saíhei de me expressar; mas certamente que esqueci o que desejava dizer-vos. Reconheço neste facto um crime; resta-me porém a consolação de ter comprido o meu dever como amigo. Agora, uma vez que não posso mais, porque a justic, e a razão se levantam contra o conde, e visto ser forioso confessar que ha cincuenta testemunhas que presenciam o facto, logo, não em nome da lei, mas em nome da compaixão, que obtei com indigencia para o que talvez fosse filho de um momento de ergueira.

A rainha roeu-se alguma cosa; o principe tambem ficou tranquillo, e em seguida decidiu-se que, consti-

Sexta-feira 2 de Fevereiro de 1877

BRAZIL

De que nos queixamos todos nós, senão de falta de meio circulante? — Quanta gente há por ahi cheia de valores, e que nem ouça pedir dinheiro?

E haverá quem diga que as apólices são mais circulantes do que bilhetes do tesouro?

As vantagens da operação, não podem ser outras senão:

1.º Um prejuizo de 900 contos na venda das apólices entre o par, e 97%.

2.º Mais de 1,800,000\$ de juros que teremos de pagar por anno, enquanto o Brazil viver, ou enquanto vivermos os estadistas que o governam.

Quem será o bôbo que não allivie dos juros o devedor insolvente?

E o governo está insolvente, porque o governo é o seu orçamento annuo, e não os futuros; em primeiro lugar por que ha muitos annos não vemos os exercicios legarem senão deficit uns dos outros, e successivamente maiores; em segundo, porque, se é licito cobrar com um melhor estado do paiz, que ninguem trata de preparar, então também é licito a qualquer de nós cobrar com uma herança adventicia, até de algum inimigo, como ha poucos annos se viu, (e com escândalo grande, por signal), nos nossos tribunais.

Queremos, portanto, a emissão de notas da rua do Sacramento, que só representa a dívida? Não: queremos uma emissão que represente valores, que respondam a elas, e que a amortizem.

Deem-nos a quem quiser; mas salvem o paiz, dando-a.

Que significa então a correspondencia do sr. Clark, dizendo que em Londres temos em ócio 7 mil e tantos contos?

Deixam-se de palocadas; sejam serios; o negocio está mais grave do que, cuidem, só porque não pensam, talvez porque não tenham elementos para pensar, e não queiram pedir a gente da praça, que é quem os tem.

— Não vêm que desta diminuição de transacções hárde resultar necessariamente a diminuição da renda?

— Não vêm que da diminuição da renda, há de resultar necessariamente o aumento do deficit, desde que ninguem se occupa de diminuir a despesa? Ao contrario!

— Não vêm que emitir apólices é retirar da vida activa os homens mais aproveitaveis, os que souberam ganhar e guardar?

Tudo que fôso o conselho, se procedesse com a maior actividade ao castigo logo que se examinasse o facto.

— E' para mim doloroso, exclamou Isabel, que temos de nos filhar com o sanguinolento espectaculo de ver levantarem-se paixões, e de sentir os golpes do marchado; porém se é prático e de á lei, a humildade e á razão o devido balcausto, não temos outro remedio senão recorrer a estes extremos.

— Também sinto bastante, disse o principe com a maior hipocrisia, que por uma causa que escondeu de consternação o povo e a cõde, tenha que persecer um dos mais valentes cavaleiros que existem em Castella. Fallo sem odio e sem rancor. Esses cavaleiros que se levantaram, essas victimas que succumbem, esses calabouços que estão cheios de desgraçados, são outros tantos tormentos que nos entristecem. Quer sejam desfeitos ou daquelle partido, não perdem por isso o direito de serem todos filhos da mesma mãe, que é quem os tem.

— Não vêm que desta diminuição de transacções hárde resultar necessariamente a diminuição da renda?

— Não vêm que da diminuição da renda, há de resultar necessariamente o aumento do deficit, desde que ninguem se occupa de diminuir a despesa? Ao contrario!

— Não vêm que emitir apólices é retirar da vida activa os homens mais aproveitaveis, os que souberam ganhar e guardar?

Temos apenas que lutar nestes 5 annos com mais 210,000,000\$, que não vem de Londres, porque lá não ha Beccios; e que, portanto, não de sahir em notas da rua do Sacramento, quando não houver mais quem possa tomar apólices, sabe Deus a que preço.

Se não querem arrepistar carreiras, então andem mais depressa: atirem com tudo para vasa barris, quanto antes.

Cuidam que as fortunas que podem ser convertidas em apólices são algum manancial inexgotavel?

Eucham tudo por ahi de apólices, obriguem cada um a retirar o dinheiro que tem nos bancos para converterem os bilhetes do tesouro?

As vantagens da operação, não podem ser outras senão:

1.º Um prejuizo de 900 contos na venda das apólices entre o par, e 97%.

2.º Mais de 1,800,000\$ de juros que teremos de pagar por anno, enquanto o Brazil viver, ou enquanto vivermos os estadistas que o governam.

Quem será o bôbo que não allivie dos juros o devedor insolvente?

E o governo está insolvente, porque o governo é o seu orçamento annuo, e não os futuros; em primeiro lugar por que ha muitos annos não vemos os exercicios legarem senão deficit uns dos outros, e successivamente maiores; em segundo, porque, se é licito cobrar com um melhor estado do paiz, que ninguem trata de preparar, então também é licito a qualquer de nós cobrar com uma herança adventicia, até de algum inimigo, como ha poucos annos se viu, (e com escândalo grande, por signal), nos nossos tribunais.

O que admira é que ainda hoje quem compra apólices, sem reparar que as sucessivas emissões hárde de baixar o preço das que estiverem possuidas.

Já as vimos a 32 por cento depois do 7 de Abril; e o esbaforamento não era tanto, porque a despesa andava muito abaixo de 20 mil contos.

Dirão que a renda é muito maior, hoje: — alto, já!

Tem-se augmentado os direitos para figuração muito maior, afim de despender muito mais.

Não só os direitos eram de 15 por cento mas a tarifa de gênero é hoje muito maior, por isso mesmo que se hárde augmentou a percentagem dos direitos.

E provável que o banco amarrá na fralda da camisa o lucro das 30 mil, sei não as vender depressa, ou se não recorrer ás cotações artificiais, o que se não deve suportar de tão dignos directores.

O ministro obriga-se, é verdade, a não emitir mais até Janeiro futuro; mas lá deixou a sua porta da ressaca, e saltou as que se emitirem em pagamento de contratos.

Ora nós temos um deficit annual de 10 a 20 mil contos, termo medio 15 contos, por tanto nestes 5 annos

25 contos.

Temos prolongações de estradas de ferro

para a Bahia 15.000\$000

Para a Pernambuco 15.000\$000

Para a do Rio-Grande 45.000\$000

Para a do Paraná 30.000\$000

Contrato Gabrielli e accessorios 30.000\$000

210.000\$000

Temos apenas que lutar nestes 5 annos com mais

210,000,000\$, que não vem de Londres, porque lá não ha Beccios; e que, portanto, não de sahir em notas da rua do Sacramento, quando não houver mais quem possa tomar apólices, sabe Deus a que preço.

Se não querem arrepistar carreiras, então andem mais depressa: atirem com tudo para vasa barris, quanto antes.

é só concluir este delicado assumpto, não me parece opportuno principiar com outro.

— Perde-me vossa alteza, disse D. Henrique, se me atrevo a dizer-lhe que estes dolos negocios são de natureza distinta, que cada um delles tem uma marcha e uma secção diferente, e que á lei, severa para ambos, só poderá demorar-se quando algum motivo poderoso a detinha.

— Tende rão, principe, disse a rainha levantando-se. Trata-se de não horrificar o povo, já bastante comovido com spectaculos grandiosos e terríveis. Trata-se de dar á lei o que lhe pertence, porém não de um modo ostensivo, que longe de ser uma satisfação, seja talvez um crime nos olhos da humanidade. Sabem, senhores, continuou a rainha levantando-se, dando á voz um tom solemne, qual é a sentença que pesa sobre D. Alvaro de Luna, grã-condesval de Castella, mestre da ordem de Santiago e favorito de D. João II? O conselho acaba de o sentenciar á morte!

Esta ultima e funebre palavra, apesar de esperada, fez erigir os caballos aos corceiros, que não poderiam deixar de estremecer ao verem o genio da fortuna e da gloria abatido pelo suprio da degreça e de se horrorizarem á vista de um cadafalso negro e sangüinolento.

— A morte disseram alguns que não poderiam contar o espanto.

— Aqui está a sentença. Deve ser executada ámanhã, continuou Isabel mostrando o pergaminho sellado com as armas reais. Ámanhã, Valladolid presenteará um spectaculo inteiramente novo, que fará tremer todos os que contemplarem essa gloria eclipsada, esse astro sem raios, esse phantasma poderoso, despidido do europel que o cobria, subio ao patibolo para que o vergudo lhe cortasse a cabeca. A impressão que ha de causar sarà duplamente terrível, porque D. Alvaro terá no meio desse povo os seus inimigos e os seus amigos. Por isso em quanto uns aplaudirem outros hárde de chorar. Esta triste cerimonia, que se fará com toda a pompa possível, hárde demorar por algum tempo outro spectaculo igual, em que também hárde um cadafalso, um verdugo e um cadavre. Fallo da morte affrontante que espera o conde de Miranda, em resultado do horrido críme de antes de hontem. O conde, ainda não está rodeado desse circulo de odio e de admiração é já um heroe popular que tem sahido adquirir um e mais uma fama extraordinaria. O povo, ou meio do seu entusiasmo, quer faze-lo no campo de batalla que lheas suas reunidas de cõde, viu-o sempre com uma corda de louros na fronte, e isto seria bastante para um tumulto, que talvez nos fizesse lamentar novas desgraças. Além disso é útil-político destruir um cadafalso, para levantar outro em seguida. O conde deve morrer, mas depois de se haverem esquecido as impressões que a morte de D. Alvaro de Luna ha de causar. Então é só entendo, será opportuno que todo o peso da justica caia sobre o culpado.

— Fez um signal imperioso e começaram todos a sahir da sala.

O medico Férou Gomez foi o ultimo. Ao chegar à porta voltou-se para olhar para a rainha de Castella.

— Ab! disse comigo mesmo com um sorriso cheio de confiança. Procura na tua imaginação a maneira de apoderares do conde de Miranda, encerrá-lo em laboratório, levanta em patibolo para elle e para Beatriz. Antes disso surceder tanto eu um meio de os arrancar ao seu poder. Pombos com garras de abutre, ou lo arançais a preia para chegar a spanhol-a.

Em seguida sahiu.

A rainha ao ver-se só, cabiu n'uma cadeira e exclamou:

Sem dúvida, encetou-se uma ou outra vez algumas originais desde retrato excepcional. É verdade que se encontram na América, e que em outra parte, mulheres exercendo função cujo monopólio tem os homens na Europa.

Não faltou de ensino nas escolas públicas; porque a natureza deu à mulher uma aptidão especial para a educação dos sexos.

Encontrei em New Jersey uma senhora doutora, Mrs. Fowler, com o título de «medicos» e com a reputação de uma habilidade superior, e a clientela mais numerosa e lucrativa do departamento.

Deve-me vontade de ter um desmaio, uma dor de dentes ou outra qualquer enfermidade para mandar a buscar a experimentar em mim próprio sua ciência. Depois de reflexionar não fiz.

Em várias localidades, ouvi falar de mulheres que davam conferências públicas—umas delas miss Anna Dickinson, goza a este respeito de grande popularidade.

No Massachusetts, citaram-me um «clergywoman feminino» (clergywoman, devia talvez escrever) a reverenda Olympia Brown, que presidiu a numerosa congregação, prega, oficia nos funerais, baptiza e preenche todas as funções da pastoral.

No North-West, citaram-me uma segunda, a reverenda miss Chapin, ministro da sociedade milwaukeense com um soldo de 2,000 dollars.

Em Albany, na escola normal do Estado, vi uma jovem morena, apenas rosinha de idade, ensinando as matemáticas. Quando entrei na classe estava na sua catedra, fazendo reporte sobre a pedra, a um estudante com bigodes, uma demonstração, e apesar de ser muito mais velho que ela reprehendia-o quando se equivocava. Quando me encontrava em Chicago o «Diário Judicial» (The Legal New-York) como redactor em chefe uma semana, e outra ocupava um posto no banco dos examinadores na principal escola de Chicago.

Portém, ainda que mais comuns que na Europa estes casos são raros variantes em gurgite vasto. As americanas, geralmente, são tão graciosas, tão alegres e tão amáveis como as inglesas.

Sua amabilidade é de outro gênero mais pallido e mais ethéreo.

Uma linda moça canadense ou americana se apropriou mais à idéia popular de um anjo que nenhum dos seres que haviam visto fôr da região dos sonhos. Foições pallidas de exquisita simetria, tez de uma pureza delicada, olhos irradiando inteligência, corpo leveiro, gracioso, fragil à vez—tal é a visão da amabilidade que se oferece à vista em quasi todos os salões de America.

Nunca vi, em todo o curso de minha vida, tantas formas feiticeiras que me haviam surpreendido menos se repentinamente houvesse aberto as azas e voado através do emprego.

As moças americanas sem embargo são demasiado pallidas e rebentadas, ou, o que é pior, geralmente demasiado pallidas e delgadas. Entre três caras a terceira vos fará suppor um caso de dispêpsia; e não é agradável pensar que os anjos sejam dispépticos. As mesmas moças americanas se inquietam provavelmente ao ver-se tão delgadas, porque continuamente se fazem pezar, e cada vez de perco é saudada francamente com a expressão da mais sincera satisfação.

«Como está desde que a vi? Perguntei a uma linda moça do estado de Connecticut.

— Oh! fico vae perfeitamente, me respondeu; péço desculpa libras mais que no mês de Abril.

Isto parece um singular a um estrangeiro. Cada jovem americana sabe, onça mais ou onça menos quanto pesa; e está pronta a dizer o seu titubeante. Parece-lhe que este assunto desperta um interesse universal.

Um dos primeiros actos da creança libertada das frelas é correr a uma balança e pezar-se. Operação esta que se renova de tempo em tempo durante sua infância, só que se seja capaz de pezar-se só.

Porem volto à vez das americanas, a pallidez, ainda que possa charmar-se uma «bella brancura» é dominando universal. Ao fim de vez se encontrar feces rosadas.

O poeta Lowell, a quem o observei, disse-me que aí era questão de clima e que anotaria muitas faces rosadas nas montanhas do estado de Maine, onde o ar é mais humido.

E' possível; só agora não pude encontrar mais que algumas, assim nas montanhas como nos valões dos diversos estados da Nova Inglaterra; e esse devo dizer todo o meu pensamento sobre este ponto, ainda fazendo a parte da influencia de um ar seco ou de um ar humido fogo maior todavia a parte metaphysica, do pôr quente e das pastéis... os pastéis sobre tudo: porque, para não falar sómente da pallidez feminina, não comprehendo como os americanos podem viver até à edade que alcançam geralmente, comendo tanta passa e comendo-as tão rapidamente.

Nunca me sentei à mesa de um Yankee, ainda pobre, sem ver sobre elle pastéis ou pastas de uma classe e de outra de que se serviam todos os cozinheiros, papá, mamã, e o mais microscópico e gentilmente «ou e lady» que nós chiamamos «babys» em Inglaterra.

A pastelaria, sob todas as formas, é o manjar indispensável. E' possível que a legislatura acabe por suprimir as bebidas alcoólicas; porém seria preciso uma revolução para suprimir a pastelaria.

E a metaphysica! Fiz uma visita no vale de Connecticut, a um americano cujas duas filhas estudavam, por divertimento, a psicologia e álgebra. Sim era para elas um recreio encerrarem-se durante tres horas com o bispo Colenso, sr. William Hamilton e Kapt. Mas direi que era talvez uma família excepcional. De acordo; sustento, porém que o cérebro americano é um órgão de uma actividade excessiva, que se desenvolve cedo, muito cedo, e começo por conseguirem n'uma idade muito tenra a exercitá-la nos estudos abstractos.

Pois é mentira disseram-me a miúdo que é difícil dizer, com as moças sobre tudo, não era de fazer adiantar, mas antes de as reter.

Citarei um colégio de moçinhos onde, além dos diversos ramos de educação ordinária, faz-se seguir as alumnas um curso de philosophy moral, de psicología, de geometria e de álgebra, de anatomia e de hygiene.

No programma das artes de adorno figuram os temas, as versões em latim com a explicação de Horacio e Virgilio. Justifico a isto o pôr quente e a pastelaria: como entraham a pallidez das americanas, ainda mais nas montanhas de Maine?

Pois bem, a despeito do palidez e da pastelaria, as jovens americanas são encantadoras e, n'um caso pelo menos, excedem às jovens inglesas, todas são bem educadas e instruídas.

Por mais inglês que se seja, é forçoso convir que as jovens inglesas são geralmente ignorantes ou pelo menos que ignoram uma infinitade de assuntos o qual é difícil a conversação em um salão. Felizmente tem um passo a que accedem quando já não sabem que dizer.

As jovens americanas não desdenham a musica; porém, podem perfeitamente passar sem ella, graças ao excelente sistema de educação que põe a instrução a alcance de todos as classes.

Não sómente sabem falar sobre uma infinitade de assuntos mais ou menos sérios, sendo que as mais instruídas querem aprender ainda mais.

A conversação não pôde, pois, languidecer com elles. Tudo as interessa ou parece interessá-las, o que serve a ser o mesmo para estimular a seu interlocutor. Talvez tenham tendência a falar demais e estê a falar demais que não sabem; porém, sabendo um pouco de tudo e dotadas de uma intelligence mui viva, nunca se fastidiam com elas.

Tinha outra prevenção contra as americanas, que uma certa residência nos Estados Unidos promptamente corrígou. Imaginava que o gosto pelos exercícios intelectuais dava d'estrado as suas deveres domésticos. Não é assim.

Comparando classe com classe, declaro: são boas donas de casa como nenhuma mulher do mundo; e em consequência do deplorável estado do serviço, as famílias da classe média veem-se reduzidas a servir-se por si mesmas.

As jovens americanas aprendem, pois, forçosamente a fazer uma preparação geométrica, e as mais adiantadas em theologia são as que fazem também os melhores pastores.

O dr. Samuel Johnson, dizia que vale mais para um marido uma mulher que saiba cosinhar, que uma mulher que saiba o grego, porém, não podia adivinhar que haveria em país onde uma mulher seria ao mesmo tempo uma boa cosinheira e uma helenista como Miss Doctor.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia

Em 16 do corrente: Foi exonerado do cargo de subdelegado de polícia da freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio, a bem de serviço público, o cidadão Joaquim Pinto Felleiros, sendo nomeado para substituir o cidadão Francisco Nunes Ferreira.

Foram nomeados:

Subdelegado de Pindamonhangaba, o cidadão Ernesto do Nascimento Pereira.

1.º suplente do mesmo, Frederico Marcondes Torres.

2.º dito, José de Cerqueira Cezar.

— Em 29:

Foi concedida aos professores de 1.ª letras Carlos Augusto Taques Bitencourt, e Antonio José Braga, aquelle, da vila do Cruzeiro, e este, do bairro do Piquete, permisão das respectivas cadeiras.

— Em 30:

Foi concedida ao professor da 2.ª cadeira de Capivari, Carlos Joaquim dos Reis renrocção para a 3.ª da cidade do Bananal.

Foi nomeado o cidadão Luiz Gonzaga de Campos Freitas, aprovado nas matérias do curso da escola normal, professor da referida 3.ª cadeira de Capivari.

Assembleia Provincial

Hontem deu-se a segunda sessão preparatória.

Compareceram dezenas de srs. deputados.

Não havendo numero suficiente, o sr. presidente levantou a sessão depois de lida e aprovada a acta.

Questão das águas

No sessão da camara municipal desta capital, hontem efectuada, entrou em discussão a indicação do sr. dr. Prado para que aquela corporação resolvesse desistir do recurso interposto no conselho de estado contra o contracto do encanamento das águas da Cantareira, celebrado pelo actual presidente da província, casando os poderes pela camara passada conferidos a um advogado, indicação que fôr apresentada na sessão anterior, mas cuja votação ficou adiada.

O sr. dr. Siqueira Bueno, obtendo a palavra, impugnou a indicação não só pela falta de esclarecimentos para bem elucidar o mérito do contracto, como pela inutilidade de cessar-se os poderes do advogado, tendo o processo seguido seus trâmites e estando talvez os respectivos papéis já em poder do conselho de estado; aduziu ainda varias razões contrárias ao contracto, sendo uma delas o não haver precedido proposta da camara como determina a lei de 1 de Outubro de 1828, e finalizou apresentando a indicação seguinte:

— Iúdico que se pega ao presidente desta província para mandar dar a esta camara, cópia do contracto feito com os srs. Rodovilho, Benedito da Silva e Fox sobre o encanamento das águas da Cantareira, com todos os esclarecimentos, e informações inclusive da directoria das obras publicas, e dados estatísticos, que precederem à fatura do contracto, e bem assim que serviram de base para o mesmo contracto.

Em segundo lugar informações, — se pelo mesmo contracto ficou mantida a municipalidade desta cidade a servidão pública, que tem o encanamento existente do tanque Municipal, e que substituiu ao encanamento antigo pertencente à mesma camara; e bem assim se ficou mantido o direito que tem a camara nos chafarizes por ella feitos, como nos largos do Carmo, de Misericórdia, e do Rosário, e no abastecimento de águas para os respectivos chafarizes pelas encanamentos existentes.

Finalmente que se peça ao presidente da província informação do estado em que se acha a reclamação ou o recurso interposto pelo sr. dr. Mendes da Almeida como procurador da camara da ultimo quatriénio sobre o referido contracto.

Que recibidos estes documentos e informações vân com a indicação que se discute da desistência do recurso e apoio ao contracto ás comissões permanentes e de obras publicas.

O sr. dr. Prado combateu esta indicação parecendo-lhe ser elle uma simples protestação, e disse que pelas proprias razões adduzidas por seu autor não devia ser aprovado, visto como si o Conselho d'Estádo já tivesse tomado conhecimento do recurso, o pedir-se esclarecimentos ao governo nada adiantaria a questão; fez ainda devidas considerações contestando os argumentos do orador pr. eridente.

O sr. dr. Bueno pediu ainda a palavra, e para mostrar que não tinha má vontade relativamente ao contracto, e nem procurava fazer oposição ao presidente da província e só tinha em vista resguardar os interesses da municipalidade caso a sua indicação não fosse aprovada, apresentava a seguinte:

SINDICATO SUBSTITUTIVO

A camara municipal de S. Paulo dando todo o apoio ao acto de s. ex. o sr. presidente da província, pelo qual procurou abastecer de boa e abundante água à esta cidade, sem offensa dos direitos municipais, e de suas cidades, expressamente garantidos pela constituição do Estado, e outras leis patrões por meio do contracto ultimamente feito com o sr. Benedito Antônio da Silva, coronel Rodovilho e Fox, para o encanamento das águas da Cantareira, resolve repreender a s. ex. pedindo a sua intercessão para com os ditos empreários, assim que se altere as condições 11, 12, 13, 14 e 15 do contracto, com o fim de ficar livre a outros particulares a venda de outras águas diversas das da Cantareira, e que de direito lhes pertençam alguma que precedendo licença e pagando um imposto modico

por essa licença, e bem assim com o fim de ficar à camara municipal o livre uso das tanques municipais e reúno a servidão de seus encanamentos para abastecimento das chafarizes dos largos da Misericórdia, do Rosário, do Carmo e da Memória, sendo o do largo do Rosário o denominado —7 de Setembro—, que já posse a camara, ou no caso negativo de servidão dos ditos encanamentos, quem os empreários obrigados a abastecer das águas da Cantareira e gratuitamente os ditos chafarizes a que já estão obrigados pela condição 5º do contracto, e com as condições de obrigaçao a que também já se sujeitaram.

Que representa-se também para que altere-se a condição 4º do contracto com o fim dos encanamentos das águas da Cantareira sobre o de barro, ou de ferro, fornado de louça.

O sr. dr. Prado declarou que não considerava indicação como substitutiva a que havia apresentado, porque a sua tinha por fim cassar os poderes do advogado para não mais continuar com a ação proposta para nullificar o contracto e a indicação do sr. dr. Bueno tinha por fim pedir ao governo que interviesse para com os empreários no intento de modificarem elas algumas clausulas do seu contracto, porém que votaria também por ella.

O sr. dr. Bueno ainda contestou a opinião emitida pelo sr. dr. Prado, produzindo argumentos nesse sentido.

Posta a votos a indicação do sr. dr. Bueno, foi a mesma rejeitada, votando a favor os srs. Bueno e Portilho.

Sendo posta a votos a indicação adiada do sr. dr. Prado foi aprovada contra os votos dos srs. Bueno e Portilho.

Também foi aprovada a indicação do sr. Breno, por elle denominada substitutiva, para que a camara se dirigisse ao governo pedindo a sua intervenção para com os contratantes afim de modificarem o contracto.

O sr. dr. Bueno ainda contestou a opinião emitida pelo sr. dr. Prado, produzindo argumentos nesse sentido.

Posta a votos a indicação do sr. dr. Bueno, foi a mesma rejeitada, votando a favor os srs. Bueno e Portilho.

Sendo posta a votos a indicação adiada do sr. dr. Prado foi aprovada contra os votos dos srs. Bueno e Portilho.

Também foi aprovada a indicação do sr. Breno, por elle denominada substitutiva, para que a camara se dirigisse ao governo pedindo a sua intervenção para com os contratantes afim de modificarem o contracto.

O sr. dr. Bueno ainda contestou a opinião emitida pelo sr. dr. Prado, produzindo argumentos nesse sentido.

Posta a votos a indicação do sr. dr. Bueno, foi a mesma rejeitada, votando a favor os srs. Bueno e Portilho.

Sendo posta a votos a indicação adiada do sr. dr. Prado foi aprovada contra os votos dos srs. Bueno e Portilho.

Também foi aprovada a indicação do sr. Breno, por elle denominada substitutiva, para que a camara se dirigisse ao governo pedindo a sua intervenção para com os contratantes afim de modificarem o contracto.

O sr. dr. Bueno ainda contestou a opinião emitida pelo sr. dr. Prado, produzindo argumentos nesse sentido.

Posta a votos a indicação do sr. dr. Bueno, foi a mesma rejeitada, votando a favor os srs. Bueno e Portilho.

Sendo posta a votos a indicação adiada do sr. dr. Prado foi aprovada contra os votos dos srs. Bueno e Portilho.

Também foi aprovada a indicação do sr. Breno, por elle denominada substitutiva, para que a camara se dirigisse ao governo pedindo a sua intervenção para com os contratantes afim de modificarem o contracto.

O sr. dr. Bueno ainda contestou a opinião emitida pelo sr. dr. Prado, produzindo argumentos nesse sentido.

Posta a votos a indicação do sr. dr. Bueno, foi a mesma rejeitada, votando a favor os srs. Bueno e Portilho.

Sendo posta a votos a indicação adiada do sr. dr. Prado foi aprovada contra os votos dos srs. Bueno e Portilho.

Também foi aprovada a indicação do sr. Breno, por elle denominada substitutiva, para que a camara se dirigisse ao governo pedindo a sua intervenção para com os contratantes afim de modificarem o contracto.

O sr. dr. Bueno ainda contestou a opinião emitida pelo sr. dr. Prado, produzindo argumentos nesse sentido.

Posta a votos a indicação do sr. dr. Bueno, foi a mesma rejeitada, votando a favor os srs. Bueno e Portilho.

Sendo posta a votos a indicação adiada do sr. dr. Prado foi aprovada contra os votos dos srs. Bueno e Portilho.

Também foi aprovada



Companhia Paulista

ASSEMBLEA GERAL
De ordem da diretoria da companhia Paulista convido a todos os fra. acionistas de suas estradas de ferro para a reunião seu estral ordinária em assemblea geral que deverá ter lugar no dia 28 de Fevereiro proximo às 11 horas da manhã neste escriptorio, além de lhes serem presentes o relatório e balanços da receita e despesa, verificadas no encerramento do Julho a Dezembro do anno findo.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 27 de Janeiro de 1877
5-5 F. M. da Almeida — servindo de secretário

ATTENCAO

Na rua da Constituição n. 2

Tem um lindo e variado sortimento de secos e molhados que são vendidos muito barato, porque o dono quer ganhar pouco e vender muito. Vinho do Porto e de Lisboa, branco e tinto, puro para mesa, bordeaux, mescal, madeira, vermouth, cognac Jules Robin, genebra, Tuquin e Altone, bitter, cerveja inglesa e nacional, aquarelle de milho superior, xaropes, kummel, azeite, manteiga em latas de 1, 2 e 3 kilos e a varejaria, pão de Lisboa; sardinhas, marmelada em latas de 1 e 2 kilos, goiabada superior a 500 rs.; chás da Índia e da terra, mate em pó, velas de composição e de cebola, fumo picado para cigarros, que joss frescos, café em pó e em grão, macarrão e baziha a 640 rs. as 450 gramas e muitos outros generos que seria longo mencionar, mas tudo

A DINHEIRO 90-13

Avante trocistas
no
Carnaval!!!

Para os pomposos bailes carnavalescos do imenso, colosso, gigante, e grandioso salão do theatro São José, encontrarão os pandegos e amigos do festiado.

Deus Momo

um completo e variado sortimento de roupas à fantasia, na travessa do Quartel n. 5 até o dia 31, e na rua do Imperador n. 17 do dia 2 em diante.

Mascaras à descrição, flores, em quantidade, vontade de alugar em abundância, preços os mais baratos, crise monetária, MCIA FALTA !!! Beça é regolito.

Nas mesmas casas receberão-se roupas em bom estado para se vender ou alugar, mediante uma comissão.

Os preços devem vir marcados por seus donos para não haver qualquer reclamação.

DINHEIRO À VISTA

S. Paulo, 26 de Janeiro de 1877.
6-6 M. E. de Albuquerque.

Loterias da província

Acham-se a venda no escriptorio da therouraria, rua de S. Bento n. 74, os bilhetes para a 8.ª loteria em beneficio da igreja de S. Francisco desta capela, e das matrizes de Belém de Jundiahy, Ararasquara e Taubaté, cujo extranho se fará pelo piano que sime.

S. Paulo, 27 de Janeiro de 1877.

O tesoureiro — Bento José Alves Pereira. Plano aprovado pelo exmo. sr presidente da província para as loterias da capital da província de S. Paulo, com 6.000 bilhetes, sendo 2.000 premiados como abaixo se vê:

1º Premio	do	20.000\$000
1º	do	10.000\$000
1º	do	4.000\$000
1º	do	2.000\$010
2º	do	1.000\$000
4º	do	800\$000
5º	do	400\$000
10º	do	200\$000
20º	do	100\$000
40º	do	50\$000
80º	do	40\$000
183º	do	20\$000
2.000 bilhetes premiados	do	89.100\$000
4.000 ditos bracos	do	89.100\$000
6.000 bilhetes	a 0\$000	120.000\$000
Bilhetes, Sellos e despesas	do	20.000\$000
R. 120.000\$000		

Bilhetes, meios, quartos, vigesimos. Desconto de 15% nos premios de 1.000\$000 para cima. 8-6

C Manoel Cândido Quirino Chaves, e sua família roga a Deus e a amigos, que auxiliem a missa que fazem celebrar por alma de sua sempre lembrada filha d' Olympia Cândida Chaves, no dia 7 do corrente, 1º aniversario do seu falecimento às 8 horas da madrugada na Ordem Terceira de S. Francisco.

C Costureira
21 - Rua Direita - 21

Nesta casa entra-se uma modesta que encarrega-se de fazer vestuários de senhoras pelos figurinos mais modernos e bem assim tudo que é conservente à sua profissão. Preços baratinhos. 6-6

Bisnagas! bisnagas!

Grande sortimento de todos os preços.
Rua da Imperatriz n. 15 Loja da Barateza.



PARA O CARNAVAL

Recebeu ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de roupas, fantasias, máscaras, marizes, bigodes, barbas, ceroulas de mela, arminho, galões, franjas, lençóis, rendas e bordas dobradas e proteadas.

Além disto a casa recebe por cada vapor tudo quanto há de mais novo em Paris para senhoras e meninas.

Casa da Luva de Ouro—Rua da Imperatriz n. 42

Bierrembach & Irmão
premiado na Exposição nacional
GAMPINAS
oficinas movidas á vapor

Fábrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO 55 - Rua de S. Bento - 55

Praça de Santa Cruz n. 40

Feodição de ferro, e bronze, fábrica de machinas, importação das mesmas tanto para a la voura, como para

industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



CARLOS HOENEN & C°

4 RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Grande
HOTEL DA PAZ
39 Rua de S. Bento 39

S. PAULO
Proprietario, Julio Massias

CASA DA LUA
58 — Rua de S. Bento — 58

Grande barateza

Ditas de linho a 2500
Meias para homens ditas a 2500, 46, 56, e 66.
Atoilhado adamascado, metro 1500
Brin trançado, covado 360
Cortes de caximira de cores a 3500
Ditos a 5000
Cortes de telas bordadas com 3 metros a 3500
Algodão enfeitado, metro 560
Sírinx para roupas de crianças, covado 360, metro 540
Dito a 4000
Dito a 4500
Dito a 5000
Dito a 5500
Dito a 6000
Dito a 6500
Dito a 7000
Dito a 7500
Dito a 8000
Dito a 8500
Dito a 9000
Dito a 9500
Dito a 10000
Dito a 10500
Dito a 11000
Dito a 11500
Dito a 12000
Dito a 12500
Dito a 13000
Dito a 13500
Dito a 14000
Dito a 14500
Dito a 15000
Dito a 15500
Dito a 16000
Dito a 16500
Dito a 17000
Dito a 17500
Dito a 18000
Dito a 18500
Dito a 19000
Dito a 19500
Dito a 20000
Dito a 20500
Dito a 21000
Dito a 21500
Dito a 22000
Dito a 22500
Dito a 23000
Dito a 23500
Dito a 24000
Dito a 24500
Dito a 25000
Dito a 25500
Dito a 26000
Dito a 26500
Dito a 27000
Dito a 27500
Dito a 28000
Dito a 28500
Dito a 29000
Dito a 29500
Dito a 30000
Dito a 30500
Dito a 31000
Dito a 31500
Dito a 32000
Dito a 32500
Dito a 33000
Dito a 33500
Dito a 34000
Dito a 34500
Dito a 35000
Dito a 35500
Dito a 36000
Dito a 36500
Dito a 37000
Dito a 37500
Dito a 38000
Dito a 38500
Dito a 39000
Dito a 39500
Dito a 40000
Dito a 40500
Dito a 41000
Dito a 41500
Dito a 42000
Dito a 42500
Dito a 43000
Dito a 43500
Dito a 44000
Dito a 44500
Dito a 45000
Dito a 45500
Dito a 46000
Dito a 46500
Dito a 47000
Dito a 47500
Dito a 48000
Dito a 48500
Dito a 49000
Dito a 49500
Dito a 50000
Dito a 50500
Dito a 51000
Dito a 51500
Dito a 52000
Dito a 52500
Dito a 53000
Dito a 53500
Dito a 54000
Dito a 54500
Dito a 55000
Dito a 55500
Dito a 56000
Dito a 56500
Dito a 57000
Dito a 57500
Dito a 58000
Dito a 58500
Dito a 59000
Dito a 59500
Dito a 60000
Dito a 60500
Dito a 61000
Dito a 61500
Dito a 62000
Dito a 62500
Dito a 63000
Dito a 63500
Dito a 64000
Dito a 64500
Dito a 65000
Dito a 65500
Dito a 66000
Dito a 66500
Dito a 67000
Dito a 67500
Dito a 68000
Dito a 68500
Dito a 69000
Dito a 69500
Dito a 70000
Dito a 70500
Dito a 71000
Dito a 71500
Dito a 72000
Dito a 72500
Dito a 73000
Dito a 73500
Dito a 74000
Dito a 74500
Dito a 75000
Dito a 75500
Dito a 76000
Dito a 76500
Dito a 77000
Dito a 77500
Dito a 78000
Dito a 78500
Dito a 79000
Dito a 79500
Dito a 80000
Dito a 80500
Dito a 81000
Dito a 81500
Dito a 82000
Dito a 82500
Dito a 83000
Dito a 83500
Dito a 84000
Dito a 84500
Dito a 85000
Dito a 85500
Dito a 86000
Dito a 86500
Dito a 87000
Dito a 87500
Dito a 88000
Dito a 88500
Dito a 89000
Dito a 89500
Dito a 90000
Dito a 90500
Dito a 91000
Dito a 91500
Dito a 92000
Dito a 92500
Dito a 93000
Dito a 93500
Dito a 94000
Dito a 94500
Dito a 95000
Dito a 95500
Dito a 96000
Dito a 96500
Dito a 97000
Dito a 97500
Dito a 98000
Dito a 98500
Dito a 99000
Dito a 99500
Dito a 100000

Escola do Povo
Itapetininga
Roga-se a todas as pessoas que fizerem oferta de livros para a escola do Povo em Itapetininga, observando o dia de entrega: os no armazém dos sr. José Augusto da Costa & comp., a rua da Quitanda n. 9 em S. Paulo para dar-lhe o devido destino. Consultas todos os dias das 6 às 8 da manhã e das 4 às 6 da tarde. Chamados por escrito a qualquer hora do dia ou de noite e para fora da cidade.

Itapetininga, 20 de Janeiro de 1877. — Lúcio Ferreira dos Santos. 3-3

Encarregado pelo tesoureiro.

Consultorio Homeopatico

13 — RUA DA IMPERATRIZ — 13

Consultas todos os dias das 6 às 8 da manhã e das 4 às 6 da tarde.

Chamados por escrito a qualquer hora do dia ou de noite e para fora da cidade.

GRATIS AOS POBRES

Especialmente: molestias das criancas; pulmonares e syphiliticas;

15-7

Rs. 7:00 a duzia

Quem desejar ter certeza de beber vinho Bordeaux, sem mistura alguma, compre, na rua da Imperatriz n. 50, sobrado.

Trazendo as garrafas.

Sendo patente a falsificação dos vinhos de comércio, sobre tudo do denominado vinho Bordeaux convide-se aos amadores do vinho puro, servirem-se na rua da Imperatriz n. 50. Sobrado.

Vende-se em quantitatis.

Além de poder-se provar a procedencia do vinho Bordeaux, que se vende na rua da Imperatriz n. 50, sobrado, basta ver o vinho para certificar-se ser alto puro e livre de qualquer falsificação. Vende-se metade quartilos.

30-21

Aos amantes

Progresso

Os amadores que se quizerem prevenir de bisnagas vão à loja da Barateza rua da Imperatriz n. 15 que encontrará não só grande artifício como menoridade em preços.

0-10

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado.

Para curar todas as molestias que

vêm de Impureza do